

# 10 perguntas para Cássia D'Aquino

**A** consultora de finanças pessoais Cássia D'Aquino vai direto ao ponto: para ter saúde financeira, não basta organizar um orçamento mensal. É preciso, em primeiro lugar, uma auto-análise profunda sobre as crenças e influências que determinam seu relacionamento com o dinheiro. O início do ano pode ser um bom momento para iniciar essa avaliação e começar a poupar. Para que o projeto não fique apenas na promessa, Cássia listou à DINHEIRO algumas recomendações úteis.

FERNANDA GALVÃO

**Qual o primeiro passo para quem pretende aproveitar a virada de ano para organizar a vida financeira?**

A primeira atitude é refletir sobre por que você está numa situação ruim – quais as influências e práticas em relação ao dinheiro que estão na base do seu modo de lidar com a moeda.

**Identificadas as causas da dificuldade de se organizar, qual é a próxima medida?**

É preciso se perguntar, honestamente, se você realmente deseja a mudança, se está disposto a comprar esse desafio. Só depois de responder a essa questão é que se deve passar à ação.

**Que atitudes práticas podem ser adotadas de imediato?**

Primeiro, faça uma lista de todos os cheques pré-datados do Natal e reserve dinheiro



para eles. Depois, pague as contas urgentes. Fixar um orçamento básico é essencial. Ponha numa planilha todas as despesas e fontes de receita.

**Algumas pessoas desanimam só de pensar em elaborar uma planilha...**

É chato mesmo. Mas não tem mágica. Só existe duas maneiras de equilibrar o orçamento: aumentar os ganhos ou cortar despesas. Para isso, é preciso conhecer sua real situação financeira.

**Muita gente desiste do plano porque estabelece metas inatingíveis.**

O segredo é estabelecer objetivos de curto prazo. Economizar é como fazer exercício físico: se você não faz há 10

anos, não adianta querer começar com 300 abdominais. Você não vai juntar R\$ 1 milhão no primeiro ano.

**Quais são os outros erros comuns?**

Achar que só o fato de ter uma poupança já é suficiente.

É muito comum pessoas que têm dívidas e aplicações ao mesmo tempo, o que é absurdo. Primeiro, pague todas as dívidas e depois comece a poupar.

**Há boas chances dessa decisão ser mantida ao longo do tempo?**

Promessas desse tipo são como dieta. No começo, você jura que atingirá seus objetivos. Mas, em geral, desiste no primeiro obstáculo. O segredo é concentrar a atenção no resultado que o planejamento financeiro irá trazer.

**Iniciar o processo é a etapa mais difícil da mudança?**

Sim, a tomada inicial de consciência requer coragem. É nessa hora que você descobre quais são aquelas pessoas que "moram" dentro de você – pai, mãe, marido, etc. – e que influem nas suas crenças sobre dinheiro, mesmo de forma inconsciente.

**Como manter a motivação depois de passada a euforia inicial?**

Em geral, se a pessoa cumpre a proposta durante três meses, ela consegue continuar. Mas, se você extrapolar o limite, não se culpe. A dificuldade de se planejar é uma síndrome nacional.

**Há um senso comum de que certas pessoas não têm habilidade para organizar as finanças.**

Lidar com dinheiro não é algo nato. Todo mundo precisa aprender. Em educação financeira, há quatro princípios básicos: aprender a ganhar dinheiro, aprender a gastar, poupar e, principalmente, aprender a doar. ■

**Economizar é como exercício físico: se você nunca fez, não comece com 300 abdominais**